

**Apresentação e análise dos dados populacionais e cadastrais no
Estado do Rio Grande do Sul**

- 2021 -

Elaboração:

Seção de Epidemiologia e Estatística

Divisão de Controle e Informações Sanitárias

Porto Alegre, março de 2022.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	RESULTADOS	3
2.1.	Declaração Anual de Rebanho	3
2.2.	Georreferenciamento de propriedades rurais.....	4
2.3.	Percentual de propriedades georreferenciadas no estado por espécie	7
2.4.	Conferência das coordenadas cadastradas.....	8
2.5.	Completeness dos dados cadastrais de propriedades.....	9
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	10



1. INTRODUÇÃO

Todos os estabelecimentos rurais do Estado do Rio Grande do Sul estão cadastrados no SDA (Sistema de Defesa Agropecuária), o sistema informatizado oficial da SEAPDR/RS. Nele constam, além das informações referentes às propriedades rurais (produtores, espécies animais criadas, dados de localização, contato, infraestrutura etc.), pontos de risco para as principais enfermidades, casa agropecuárias, locais onde se realizam os eventos de aglomeração animal, estabelecimentos de produtos de origem animal, entre outros cadastros pertinentes à defesa sanitária animal. No SDA também são realizadas as emissões de GTA, tanto pelo SVO e quanto pelos produtores rurais.

A atualização anual dos dados cadastrais e dos saldos das espécies animais das propriedades rurais do Estado do Rio Grande do Sul é compulsória e está regulamentada pelo Decreto Estadual 52.434/2015, da Lei Estadual 13.467/2010, e normatizada pela Instrução Normativa Estadual 06/2016. As normas supracitadas estabelecem que os produtores rurais devem, sob pena sofrer as sanções legais cabíveis, preencher e entregar, nos prazos preestabelecidos, o formulário nominado Declaração Anual de Rebanho nas Unidades Veterinárias da sua jurisdição.

2. RESULTADOS

2.1. Declaração Anual de Rebanho

Anualmente é feita a atualização dos cadastros de produtores através da declaração anual de rebanho, que tem como objetivo principal fazer um inventário da população animal de peculiar interesse do Estado. Os dados são fornecidos pelos proprietários dos animais e são auto declaratórios. Tendo em vista que a quantidade de propriedades com agronegócios ativos com espécies de peculiar interesse no estado é de 338.169 (dados de dezembro 2021) e que existem 308.144 declarações recebidas em 2021, conforme tabela 1, vê-se que ainda há um déficit considerável de declarações, já que muitas vezes, existe mais de um produtor (declarante) por propriedade. Cabe ressaltar para o ano de 2021, que as restrições impostas pela pandemia também podem ter causado impacto sobre o número de declarações recebidas.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 1. Quantidade de declarações recebidas por Supervisão Regional e quantidade de animais suscetíveis a febre aftosa declarados.

Supervisão Regional	Qtd. Declarações	Bovinos	Bubalinos	Caprinos	Ovino	Suíno	Total
Alegrete	19.128	2.719.998	9.966	1.974	1.013.169	8.637	3.753.744
Bagé	14.068	1.357.555	4.009	17.442	512.180	8.697	1.899.883
Caxias do Sul	19.072	346.756	468	1.413	35.277	406.538	790.452
Estrela	25.788	360.433	539	2.280	32.335	1.411.320	1.806.907
Ijuí	15.327	364.727	403	749	42.825	258.975	667.679
Lagoa Vermelha	12.398	484.320	753	360	38.549	150.579	674.561
Osório	11.972	313.032	4.111	720	27.178	5.526	350.567
Palmeira das Missões	26.988	392.741	306	1.615	25.399	1.480.843	1.900.904
Passo Fundo	25.672	418.806	421	2.152	46.665	928.301	1.396.345
Pelotas	26.763	1.192.907	4.746	4.955	342.089	35.922	1.580.619
Porto Alegre	17.875	364.507	8.584	2.739	51.261	229.730	656.821
Rio Pardo	24.601	587.974	3.495	2.763	112.291	110.548	817.071
Santa Maria	21.592	872.950	1.939	595	122.660	38.297	1.036.441
Santa Rosa	20.580	350.101	206	467	12.552	949.174	1.312.500
São Luiz Gonzaga	26.320	1.456.422	8.164	670	312.507	414.720	2.192.483
Total Geral	308.144	11.583.229	48.110	40.894	2.726.937	6.437.807	20.836.977

2.2. Georreferenciamento de propriedades rurais

Diferentes estratégias estão sendo feitas com o objetivo de completar o georreferenciamento de propriedades rurais com animais susceptíveis nos municípios do estado. No ano de 2021 foram criadas 4.464 propriedades, e georreferenciadas 7.683 propriedades, havendo um aumento de 0,67% na porcentagem de propriedades georreferenciadas. O estado finalizou o ano com 99,22% das propriedades georreferenciadas.

Tabela 2 – Evolução das quantidades de propriedades ativas georreferenciadas durante o ano de 2021 (dados dezembro 2021).

Total de propriedades	Propriedades georreferenciadas	Propriedades não georref.	Propriedades novas	Aumento nas propriedades georref.	Aumento na porcentagem georref.
487.378	483.560	3.818	4.464	7.683	0,67%

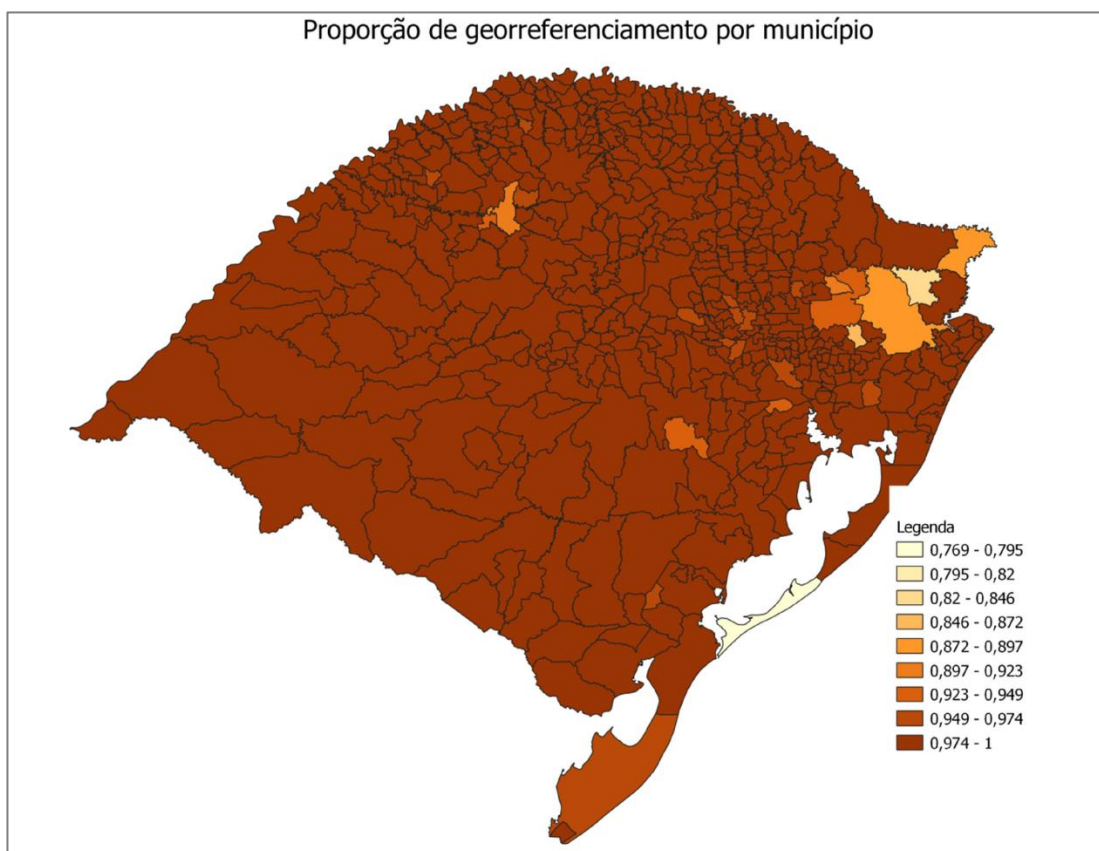


Figura 1. Percentagem de propriedades georreferenciadas por município do Estado (dezembro, 2021).

Embora as supervisões regionais de Caxias do Sul e Pelotas sejam as que ainda possuem mais propriedades a serem georreferenciadas, são também as que apresentaram maior crescimento no número de propriedades georreferenciadas em 2021. Das 15 Supervisões Regionais, 11 possuem porcentagem de georreferenciamento acima de 99% e em nenhuma Supervisão Regional está abaixo de 97% de propriedades georreferenciadas.

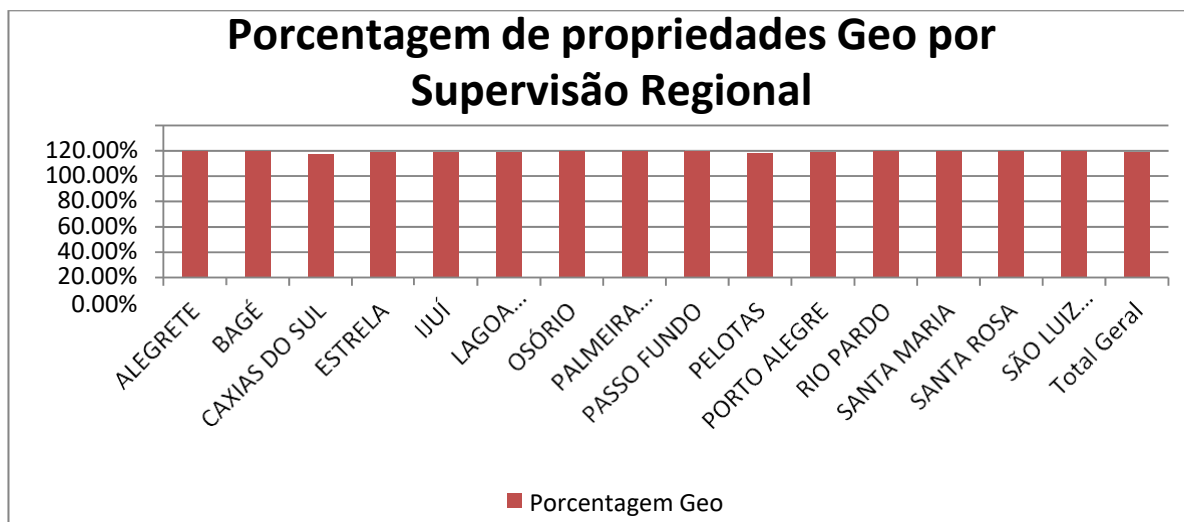


Figura 2 – Percentagem de propriedades georreferenciadas por Supervisão Regional em dezembro de 2021.



Em relação às propriedades não georreferenciadas, as regionais de Caxias do Sul, Pelotas e Ijuí representam juntas mais de 58% das propriedades faltantes, com 2.234 propriedades a serem georreferenciadas.

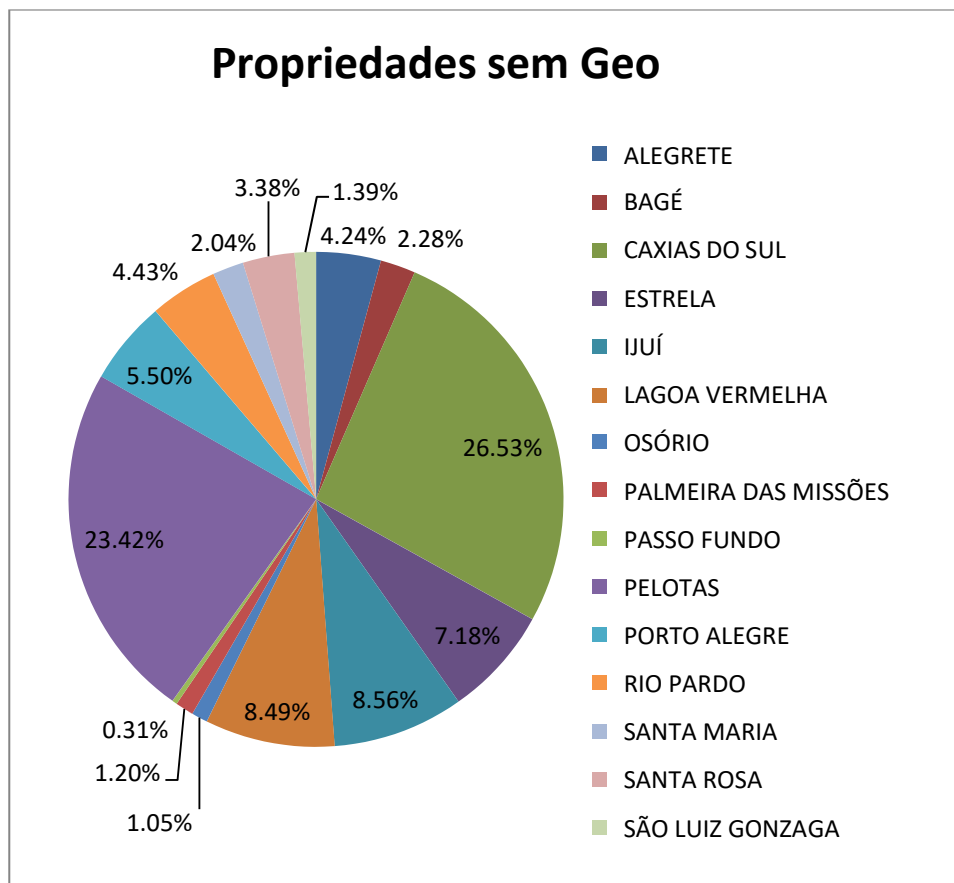


Figura 3 – Porcentagem de propriedades sem georreferenciamento por supervisão regional em relação ao total de propriedades não georreferenciadas no estado (dados dezembro 2021).

2.3. Percentual de propriedades georreferenciadas no estado por espécie

O percentual de propriedades georreferenciadas no Estado por espécie foi calculado a partir dos dados de propriedades ativas com no SDA, considerando apenas as que possuíam o agronegócio ativo das espécies de peculiar interesse do estado. Como em uma mesma propriedade podem existir diferentes agronegócios (diferentes espécies), ao detalhar o georreferenciamento por espécie (tabela 3), o número de propriedades fica sobreposto.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 3. Percentual de propriedades ativas georreferenciadas no Estado, por espécie, considerando apenas agronegócios ativos (dezembro/2021).

Agronegócio ativo	Total de agronegócios ativos por espécie	Georreferenciadas	Não georreferenciadas	% Geo
Bovinos	318.301	316.956	1.345	99.58%
Bubalinos	2.380	2.377	3	99.87%
Caprinos	4.910	4.883	27	99.45%
Ovino	63.745	63.430	315	99.51%
Espécies suscetíveis*	389.336	387.646	1.690	99.57%
Equinos	133.152	131.635	1.517	98.86%
Galinha	144.951	144.655	296	99.80%
Espécies de peculiar interesse**	667.439	663.936	3.503	99.48%

*Agronegócio ativo de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

** Agronegócio ativo das espécies de peculiar interesse do Estado.

2.4. Conferência das coordenadas cadastradas

Periodicamente as coordenadas das propriedades são analisadas após plotagem no mapa, verificando, desta forma, as propriedades georreferenciadas que apresentam erro na coordenada estando deslocadas para outro município, para o Oceano ou para países vizinhos. A planilha extraída da plotagem no mapa é enviada para correção nas unidades locais. De todas as coordenadas de propriedades lançadas no estado, 3,28% apresentavam alguma inconformidade após a conferência. Porém, é importante destacar que boa parte desta porcentagem são propriedades que se encontram em divisas de municípios e por isso geram esse conflito de informações, mesmo estando com georreferenciamento correto da propriedade.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 4 – Quantidade de propriedades divergentes em relação aos seus municípios por supervisão regional (dados dezembro 2021).

Supervisão regional	Propriedades com Geo	Propriedades com coordenadas divergentes	Porcentagem de propriedades divergentes
ALEGRETE	34.637	460	1.33%
BAGÉ	23.460	745	3.18%
CAXIAS DO SUL	34.195	1.868	5.46%
ESTRELA	36.629	2.123	5.80%
IJUÍ	26.515	975	3.68%
LAGOA VERMELHA	25.613	768	3.00%
OSÓRIO	20.296	712	3.51%
PALMEIRA DAS MISSÕES	36.901	1.009	2.73%
PASSO FUNDO	38.655	1.151	2.98%
PELOTAS	43.687	824	1.89%
PORTO ALEGRE	32.104	2.053	6.39%
RIO PARDO	35.929	1.129	3.14%
SANTA MARIA	29.404	599	2.04%
SANTA ROSA	28.201	574	2.04%
SÃO LUIZ GONZAGA	37.334	892	2.39%
Total Geral	483.560	15.882	3.28%

2.5. Completude dos dados cadastrais de propriedades

Em relação à completude dos dados cadastrais de propriedades, os que apresentam maiores problemas, além das coordenadas, são os cadastros de telefone, localidade (endereço) e CPF ou CNPJ. Apenas o dado de contato telefônico apresenta menos de 95% de completude de dados cadastrados.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 5 – Porcentagem de completude dos dados de propriedades cadastrados no SDA (dados dezembro 2021).

SUPERVISÃO REGIONAL	GEO	LOCALIDADE	CPF/CNPJ	TELEFONE
Alegrete	99.53%	95.97%	99.02%	88.79%
Bagé	99.63%	94.96%	98.66%	77.45%
Caxias do Sul	97.12%	92.80%	97.73%	73.66%
Estrela	99.26%	94.85%	99.20%	54.42%
Ijuí	98.78%	92.65%	98.85%	65.98%
Lagoa Vermelha	98.75%	94.93%	98.82%	72.00%
Osório	99.80%	92.86%	99.08%	83.03%
Palmeira das Missões	99.88%	95.73%	98.61%	61.17%
Passo Fundo	99.97%	94.72%	98.11%	74.94%
Pelotas	97.99%	96.07%	98.53%	80.12%
Porto Alegre	99.35%	89.79%	97.87%	77.32%
Rio Pardo	99.53%	96.79%	99.04%	71.27%
Santa Maria	99.74%	98.43%	99.31%	73.65%
Santa Rosa	99.54%	97.17%	97.83%	77.69%
São Luiz Gonzaga	99.86%	96.97%	99.44%	81.97%
TOTAL GERAL	99.22%	95.08%	98.66%	74.03%

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento demonstra que o Rio Grande do Sul dispõe de uma base cadastral, populacional e de estabelecimentos rurais robusta e eficiente para embasar e direcionar as ações de vigilância veterinária. Entretanto, melhorias nos cadastros do SDA precisam ser implementadas para aprimorar as informações contidas nos mesmos, visando qualificar ainda mais os dados do SVO, a fim de disponibilizar de maneira ágil e com confiabilidade as informações necessárias às estratégias de mitigação dos riscos de introdução e de disseminação das principais doenças de interesse econômico e de saúde pública do Estado, assim como a atuação rápida e efetiva nas emergências sanitárias.

A Declaração anual de Rebanho, que até o presente ano estava vinculada a campanha de vacinação contra a febre aftosa, está em fase de reestruturação para o ano de 2022, tendo em vista à suspensão da imunização contra essa enfermidade no Estado.

Além da revisão da base legal estadual que normatiza a obrigatoriedade da atualização cadastral e dos saldos dos agronegócios, o Departamento de Defesa Agropecuária está realizando um trabalho junto à PROCERGS para implementar melhorias nas informações relacionadas à infraestrutura das propriedades rurais, assim como de um



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal

módulo que permitirá a declaração *on-line* por parte dos produtores, ferramenta que tornará mais ágil o processo de atualização dos cadastros no sistema informatizado.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Por fim, salientamos que, além do comprometimento de todos os servidores do DDA/SEPADR neste processo, a participação ativa dos produtores rurais e das entidades representativas do setor agropecuário é essencial para a manutenção dos dados cadastrais e dos saldos das principais espécies de interesse do Estado. Sendo assim, se faz necessário que todos os envolvidos tenham o entendimento da importância das atualizações cadastrais e da confiabilidade dos dados prestados, para que o SVO do RS disponha de informações atualizadas e completas para o planejamento e atuação em defesa sanitária animal.